

PROJETO PEDAGÓGICO

VALÊNCIA DE CRECHE



CASA DO POVO DE ÓBIDOS - CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

ANOS LETIVOS: 2025/2028

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
PRINCÍPIOS GERAIS E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM CRECHE	2
ÁREAS DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZAGEM	3
Área de Experiência e Aprendizagem – Bem-estar e Saúde	4
Área de Experiência e Aprendizagem – Identidade Pessoal, Social e Cultural	5
Área de Experiência e Aprendizagem – Comunicação, linguagens e práticas culturais	7
INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA	10
INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE	11
TEMA DO PROJETO CURRICULAR	12
AVALIAÇÃO	14
CONCLUSÃO	15
BIBLIOGRAFIA	16
ANEXOS	1

INTRODUÇÃO

A primeira infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros três anos de vida particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.

Ao longo dos tempos e no sentido de promover o adequado desenvolvimento global da criança, as creches deixaram de ter um caráter unicamente assistencial, passando a ter uma identidade própria.

Em creche é imprescindível definir formas de pensar e organizar a intervenção do educador, o que implica uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças.

Neste contexto, surge a necessidade de desenvolver um instrumento de gestão pedagógica, que defina as prioridades nas aprendizagens e desenvolvimento de cada grupo específico, de acordo com as características e necessidades concretas das crianças que o constituem.

O tema do projeto educativo “À Descoberta de Mim e dos Outros” que iremos trabalhar nos próximos três anos letivos é inspirado nas Orientações Pedagógicas para Creche e nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, nasce com o objetivo de ajudar as crianças a conhecerem melhor a sua identidade pessoal e social, através de vivências que deverão ser significativas, afetivas e participativas.

Enquanto educadoras acreditamos que, ao valorizar o desenvolvimento da identidade, da autonomia e das competências sociais, estamos a contribuir para que a criança cresça feliz, confiante e preparada para os desafios do futuro. Desta forma, pretendemos desenvolver a autoconsciência, a autoestima e a capacidade de socialização das crianças, promovendo a empatia e a colaboração através de atividades lúdicas que explorem as semelhanças e diferenças individuais, o reconhecimento das emoções e a interação com os pares. Paralelamente, procuramos reforçar a relação entre a escola, a família e a comunidade.

PRINCÍPIOS GERAIS E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM CRECHE

Os processos de ensino e aprendizagem deverão contribuir, nesta primeira etapa da Educação para a Infância, para que as crianças alcancem diversos objetivos. Em conformidade com a *Lei nº 248 da primeira série do diário da República, de 27 de outubro de 1989*, são referidos os seguintes objetivos da creche:

- Descobrir, conhecer e controlar progressivamente o próprio corpo, formando uma imagem positiva de si mesma, valorizando as suas capacidades e limitações, adquirindo hábitos básicos de saúde e bem-estar;
- Atuar de forma cada vez mais autónoma nas suas atividades de rotina, adquirindo progressivamente segurança afetiva e emocional, desenvolvendo as suas capacidades de iniciativa e confiança em si mesmo;
- Relacionar-se com os adultos e as outras crianças, percebendo e aceitando as diferentes emoções e sentimentos, expressando e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o seu ambiente com uma atitude de curiosidade e cuidado, identificando as características e propriedades significativas dos elementos que o compõem, elaborando a sua perceção deste ambiente e atribuindo-lhe significado;
- Regular gradualmente o seu comportamento nas propostas de jogo, de rotinas e outras atividades apresentadas pelo adulto, desfrutando com elas e utilizando-as para os seus interesses, conhecimentos, sentimentos e emoções;
- Coordenar a sua ação com as ações do outro, descobrindo gradualmente que os outros têm a sua própria identidade, os seus pertences, relações e aceitando-os;
- Compreender as mensagens orais que lhes são dirigidas nos contextos habituais, aprendendo progressivamente a regular o seu comportamento em função deles;

- Comunicar com os outros utilizando a linguagem oral e corporal para expressar os seus sentimentos, desejos e experiências e para influenciar o comportamento dos outros;
- Descobrir as diferentes formas de comunicação e representação, utilizando as suas técnicas e recursos mais básicos e desfrutar com elas.

A creche deve assim, e de acordo com o referido, favorecer o desenvolvimento físico e mental, diminuindo os efeitos desfavoráveis da separação temporária da criança da família, em que o educador de infância, terá aqui um papel fundamental.

ÁREAS DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZAGEM

De acordo com as *Orientações Pedagógicas para Creche*, as áreas de experiência e aprendizagem situam-se na interseção entre as vivências quotidianas dos bebés e das crianças e os processos de aquisição de conhecimentos, competências e atitudes. Destaca-se, assim, a existência de uma relação indissociável entre o desenvolvimento infantil, as aprendizagens realizadas e os contextos e processos que as potenciam, os quais são experienciados diretamente pelas próprias crianças.

A ação pedagógica estrutura-se em torno de três áreas fundamentais: **Bem-estar e Saúde, Identidade Pessoal, Social e Cultural e Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais**. Cada uma destas áreas integra componentes que articulam, de forma coerente, os contextos, os processos e as aprendizagens, refletindo uma abordagem centrada na criança e promotora do seu desenvolvimento global. Simultaneamente, constituem referenciais orientadores da prática intencional da educadora, sensíveis às necessidades de bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Pretende-se, deste modo, contribuir para a construção de um quotidiano pedagógico que proporcione experiências amplas, diversificadas e significativas, assegurando uma educação de qualidade para bebés e crianças em contexto de creche.

Neste âmbito, reconhece-se a importância de uma abordagem holística que valorize a criança até aos três anos como um ser integral. A articulação entre experiência e aprendizagem orienta uma prática pedagógica que promove, de forma equilibrada e intencional, o desenvolvimento físico, cognitivo, social, emocional e

cultural. Compreende-se ainda que o bem-estar, a aprendizagem e o desenvolvimento estão intrinsecamente ligados à qualidade dos contextos educativos e à participação ativa da criança nos processos que protagoniza.

Assim, as áreas de aprendizagem não devem ser abordadas de forma fragmentada, mas integradas, garantindo uma intervenção pedagógica significativa, contextualizada e promotora de uma educação de qualidade na creche.

Seguidamente, apresentam-se as três áreas de experiência e aprendizagem, acompanhadas de uma breve descrição e das suas respetivas componentes.

Área de Experiência e Aprendizagem – Bem-estar e Saúde

A área **Bem-estar e Saúde** destaca a relevância do ambiente físico na promoção de condições adequadas de saúde e segurança para bebés e crianças. Valoriza-se o bem-estar global da criança, garantindo o respeito pelas suas necessidades fundamentais, nomeadamente a alimentação, o sono e o descanso, a higiene e a prática regular de atividade física.

Paralelamente, dá-se especial atenção ao bem-estar emocional, reconhecendo-se a importância de um ambiente seguro, acolhedor e afetuoso, que contribua para o equilíbrio afetivo da criança. Através de uma intervenção pedagógica sensível, responsiva e ajustada aos ritmos individuais, promove-se a autonomia progressiva e o desenvolvimento saudável e integral da criança.

Neste sentido, a área organiza-se em torno de duas **componentes essenciais**:

- *"A criança experiência bem-estar físico através do envolvimento em situações quotidianas positivas ao nível da alimentação, higiene, sono/descanso e movimento"* (Marques et al., 2024, p. 70);
- *"A criança experiência bem-estar emocional e aprende progressivamente acerca das emoções e da sua regulação, na relação consigo e com os outros."* (Marques et al., 2024, p.71).

Com base nestas componentes, são definidas as seguintes **aprendizagens a promover**:

- Utiliza o corpo para explorar e conhecer-se a si próprio e ao mundo;
- Expressa as suas necessidades e preferências através de palavras ou gestos;

- Desenvolve autonomia nos cuidados pessoais;
- Adquire hábitos de cuidado e bem-estar;
- Demonstra confiança para enfrentar novos desafios;
- Comunica emoções e sentimentos verbalmente ou não verbalmente;
- Valoriza as interações com adultos e pares;
- Reconhece o desconforto dos outros e oferece ajuda;
- Celebra as suas conquistas com satisfação;
- Solicita apoio quando necessário;
- Aprende a autorregular-se em situações de frustração;
- Adapta-se progressivamente a mudanças e novidades;
- Melhora o controlo das suas emoções.

Área de Experiência e Aprendizagem – Identidade Pessoal, Social e Cultural

A área **Identidade Pessoal, Social e Cultural** centra-se no processo de construção da identidade da criança, entendida como a perceção de si própria enquanto pessoa única, com características, interesses, necessidades e histórias singulares. Esta consciência de si desenvolve-se desde os primeiros meses de vida e está intrinsecamente ligada à qualidade das relações e interações que a criança estabelece, tanto com os adultos como com os seus pares.

As interações quotidianas com adultos significativos, sensíveis e responsivos são fundamentais para a criação de vínculos afetivos seguros, que sustentam o desenvolvimento da autoestima, da confiança e do sentimento de pertença. Neste âmbito, valorizam-se relações consistentes e de cuidado, nas quais o adulto reconhece, escuta e valida a criança como sujeito ativo do seu processo de desenvolvimento.

A promoção da autonomia e da independência ocorre de forma gradual e respeitadora dos ritmos individuais de cada criança, oferecendo oportunidades para a sua participação nas rotinas e para a tomada de decisões adequadas à sua etapa de desenvolvimento. Reconhece-se ainda a importância das interações entre pares como espaço privilegiado de aprendizagem social, de respeito pela diversidade e de construção de regras partilhadas. O adulto desempenha aqui um papel essencial

enquanto mediador, apoiando a criança na resolução de conflitos e na construção de comportamentos cooperativos e empáticos.

Neste sentido, a área organiza-se em torno de três **componentes essenciais**:

- *“A criança constrói a consciência de si, identificando as suas características e reconhecendo-se como pessoa única”* (Marques et al., 2024, p. 78);
- *“A criança desenvolve autoconfiança e autonomia quando faz escolhas, toma decisões e resolve problemas”* (Marques et al., 2024, p. 79);
- *“A criança desenvolve sentido de pertença à comunidade de referência, respeitando-se a si e aos outros, aprendendo sobre a diversidade de pontos de vista e de culturas”* (Marques et al., 2024, p. 80).

Com base nestas componentes, são definidas as seguintes **aprendizagens a promover**:

- Identifica o próprio nome, género e idade;
- Reconhece-se em fotografias ou no espelho;
- Nomeia e identifica partes do corpo, no seu e no dos outros;
- Demonstra confiança em si própria e nos outros, através de interações positivas;
- Reconhece a sua pertença a diferentes grupos (família, creche, comunidade);
- Valoriza as semelhanças e diferenças entre as pessoas;
- Revela uma imagem positiva de si, partilhando as suas descobertas e conquistas;
- Enfrenta desafios com persistência, explorando diferentes formas de resolução;
- Cooperar com os pares, ajudando na superação de dificuldades;
- Faz escolhas e toma decisões com crescente autonomia;
- Expressa as suas preferências, intenções e vontades por palavras, gestos ou expressões;
- Aceita ou recusa propostas de outros, afirmando as suas próprias escolhas;
- Partilha o que faz ou descobre com outras crianças e adultos;
- Reconhece os momentos da rotina e antecipa acontecimentos;
- Estabelece e mantém relações positivas com crianças e adultos;

- Compreende que as suas ações têm impacto nos outros e respeita diferentes pontos de vista;
- Mostra interesse pelas experiências e vivências dos outros;
- Participa em brincadeiras e aprendizagens em grupo;
- Aprende a considerar diferentes perspetivas sobre a mesma situação;
- Demonstra curiosidade por diferentes culturas, através do contacto com a língua, música, dança, artes e tradições.

Área de Experiência e Aprendizagem – Comunicação, linguagens e práticas culturais

A área **Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais** reconhece a comunicação como um elemento essencial para a construção da identidade e da humanização da criança. Desde os primeiros meses de vida, os bebés comunicam e expressam-se através de múltiplas formas – olhar, gesto, som, movimento – que evoluem para linguagens simbólicas cada vez mais complexas, permitindo-lhes construir significados, partilhar experiências e participar ativamente no mundo que os rodeia.

Nesta área, valoriza-se o desenvolvimento da capacidade de "aprender a conversar", promovendo interações significativas com adultos e pares, onde a escuta, a espera e a troca ganham sentido. Dá-se também destaque aos **patrimónios linguísticos e culturais** das crianças e das suas famílias, enquanto recursos fundamentais para o desenvolvimento da identidade e para o reconhecimento da diversidade.

São ainda integrados os **reportórios artísticos, culturais e conceptuais** presentes no quotidiano das crianças, através do contacto com diferentes expressões – como a música, a dança, a linguagem oral e escrita, o teatro, as artes visuais e a literatura – numa abordagem que respeita critérios **éticos e estéticos**, e que valoriza a sensibilidade, a criatividade e a imaginação.

Neste contexto, a creche constitui-se como um espaço de práticas culturais vividas, onde as múltiplas linguagens da infância são acolhidas, ampliadas e legitimadas, promovendo experiências comunicativas ricas e diversificadas.

Neste sentido, a área organiza-se em torno de três **componentes essenciais**:

- “ *A criança explora o mundo e interage com os outros através do tato, do olhar, do cheiro, dos sons, da fala, do movimento, do brincar*” (Marques et al., 2024, p. 86);
- “*A criança usa diversos modos de comunicar com os outros, crianças e adultos, partilhando objetos, interesses, emoções e sentimentos, e pequenas narrativas*” (Marques et al., 2024, p. 86);
- “*A criança interessa-se e participa progressivamente em diversas práticas culturais e respetivas linguagens.*” (Marques et al., 2024, p. 86).

Com base nestas componentes, são definidas as seguintes **aprendizagens a promover**:

- **Comunicação e linguagem verbal e não verbal:**
 - Chama a atenção dos outros usando sons, movimentos ou gestos;
 - Reage a sons, gestos e música, mostrando interesse;
 - Comunica com palavras, frases simples ou verbalizações;
 - Participa em pequenas conversas, respeitando os turnos de fala;
 - Expressa emoções e reações com expressões faciais, vocalizações ou gestos;
 - Observa e interpreta sinais dos adultos para orientar as suas ações;
 - Usa objetos para comunicar;
 - Mostra empatia e usa a linguagem para negociar, pedir ou partilhar;
 - Reconhece pessoas, locais e situações familiares;
 - Narra pequenos episódios e contribui para conversas em grupo;
 - Mostra interesse pela linguagem escrita.
- **Linguagens expressivas e artísticas:**
 - Dança, canta, desenha ou pinta como forma de se expressar;
 - Participa com prazer em canções, lengalengas e rimas;
 - Explora traços e desenhos com diversos materiais;
 - Utiliza barro ou materiais de modelar para criar objetos;
 - Cria construções com significado e insere-as em pequenas histórias;

- Usa o corpo e a voz para imitar ações ou papéis;
- Reconhece e utiliza objetos tecnológicos, em situações reais ou no jogo simbólico;
- Explora elementos culturais do seu contexto (música, dança, tradições, histórias).
- **Brincadeira, exploração e pensamento simbólico:**
 - Brinca sozinha ou com outros, usando a imaginação e a criatividade;
 - Explora padrões, formas, quantidades e relações espaciais;
 - Organiza objetos por categorias;
 - Recria diferentes formas de usar os objetos, imitando ou inventando;
 - Dá novos significados aos objetos, em contextos de brincadeira simbólica.
- **Relacionamento com o meio natural e social:**
 - Demonstra curiosidade pelos fenómenos naturais;
 - Mostra interesse pelos seres vivos e conhece algumas das suas necessidades;
 - Reconhece o impacto das ações humanas no ambiente;
 - Participa no cuidado de plantas, animais e do espaço envolvente;
 - Mostra atitudes de responsabilidade e respeito pela natureza e pelos outros;
 - Aprecia experiências na natureza e na comunidade.
- **Orientação no espaço e rotina:**
 - Reconhece e antecipa momentos da rotina diária;
 - Move-se com segurança pelos espaços da sala e do exterior;
 - Explora o espaço usando o corpo;
 - Usa o corpo com crescente domínio para realizar atividades e jogos.

INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA

A creche e a família são dois contextos educativos que contribuem para a educação de uma mesma criança e porque a família é o principal responsável pela educação dos seus filhos, aos pais assiste o direito de conhecer, selecionar e contribuir ativamente na resposta educativa que desejam para os seus filhos.

“... o trabalho com as famílias pressupõe um diálogo entre profissionais e famílias, no sentido de conhecer e acompanhar melhor cada bebé, cada criança e de, em parceria, poderem encontrar caminhos que permitam responder às necessidades de cada criança nos contextos de vida em que ela participa. Este diálogo permite, ainda, que se desenvolvam ações de continuidade entre os contextos de creche e os contextos familiares promovendo ambientes em que as crianças e as famílias sentem que pertencem. A continuidade pressupõe reconhecer que o contexto familiar e o contexto da creche são diferenciados, mas que se reconhecem quer na diferença, quer na complementaridade. Em conjunto, famílias e equipa educativa mobilizam-se para um objetivo comum: o bem-estar, a aprendizagem e o desenvolvimento de todas as crianças.”

(Marques Et al., 2024, p. 96).

A positiva colaboração entre família e a creche só será possível se os pais conseguirem reconhecer a formação profissional do educador e do suporte que este pode proporcionar à família, através do conhecimento e do diálogo mútuo, em prol da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança (Bastiani, 1993 citado por Mata & Pedro, 1997).

As parcerias com os pais devem caracterizar-se pela confiança e respeito mútuo incluindo também um assíduo dar-e-receber em diálogos sobre o crescimento e desenvolvimento das crianças, visto que ambos estão envolvidos e têm interesse pelo bem-estar das mesmas (Post, 2007).

Assim podemos dizer que é nosso objetivo fomentar a ***interação escola/família***, relação vital para o sucesso do ambiente educativo.

INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE

O facto de o Projeto curricular ter em consideração o meio social no qual as crianças vivem, incluindo a participação de diferentes parceiros da comunidade, contribui significativamente para a resposta educativa proporcionada às crianças. A colaboração dos pais, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, são meios essenciais que alargam e enriquecem situações de aprendizagem. Assim, podemos dizer que é nosso objetivo, promover a ***interação escola-comunidade***.

TEMA DO PROJETO CURRICULAR

“À Descoberta de Mim e dos Outros”

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo” (Ministério da Educação, 1997, p. 44).

O Projeto não é nada mais que um conjunto de linhas onde consta toda a ação educativa que se pretende ao longo do ano. É um instrumento de trabalho utilizado pela equipa das salas como orientador e impulsionador de uma prática de reflexão constante e onde são mencionadas as intenções a desenvolver nos grupos em questão.

Ao longo destes 3 anos, pretendemos proporcionar várias experiências de aprendizagem às crianças de forma a atingir os objetivos predefinidos neste projeto e no perfil de desenvolvimento das crianças, no entanto seguiremos uma linha de prática baseada no tema: *“À Descoberta de Mim e dos Outros”*.

Este projeto surge da importância de apoiar as crianças no processo de construção da sua identidade pessoal e social, numa fase da vida em que estão em plena descoberta do mundo, dos outros e de si próprias.

Segundo as ***Orientações Pedagógicas para Creche***, este projeto valoriza o desenvolvimento da identidade, da autonomia e das competências sociais das crianças, integrando experiências nas áreas do **Bem estar e Saúde, Identidade pessoal, Social e Cultural e Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais**.

Com este projeto, pretende-se criar um ambiente seguro e estimulante onde as crianças aprendam a aceitar e a valorizar tanto a si mesmos quanto aos outros, construindo relações positivas e contribuindo para o seu bem-estar emocional.

Como objetivos principais deste projeto, salientamos os seguintes:

- O desenvolvimento da autoconsciência de forma a ajudar as crianças a reconhecer e compreender as suas próprias emoções, pensamentos e características;
- O desenvolvimento da empatia, fomentando a capacidade de se colocar no lugar do outro e compreender as suas experiências e sentimentos;
- Fomentar a cooperação e afetos, promovendo a interajuda e a colaboração, valorizando a importância das relações afetivas para o desenvolvimento;
- Promover a aceitação e a valorizar as diferenças individuais, cultivando um ambiente de respeito e de inclusão.
- Este projeto também contribui para o desenvolvimento da linguagem, da expressão artística, da motricidade e da curiosidade natural da criança, numa abordagem integrada que respeita os interesses, ritmos e formas de expressão de cada uma.
- Fomentar a interação com a família e a comunidade envolvente pois essa relação é fundamental para construir uma rede de apoio ao desenvolvimento integral da criança, unindo escola, família e comunidade como parceiros na educação.

Assim, o projeto "*À Descoberta de Mim e dos Outros*" não é apenas uma oportunidade de aprendizagem, mas uma experiência rica de crescimento, descoberta e relação com o mundo.

AVALIAÇÃO

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos pais.

O principal objetivo da avaliação em creche é recolher informações do desenvolvimento e aprendizagens das crianças, devendo, por isso, ser “formativa, processual, contínua e interpretativa, valorizando a criança como aprendiz ativo” (Carvalho & Portugal, 2017, p. 21). Assim, o processo avaliativo em creche deve basear-se na avaliação para a aprendizagem e não na avaliação da aprendizagem, devendo ser um processo que ocorre ao longo do tempo, no qual se analisam as conquistas e progressos de cada criança.

Como instrumentos de avaliação são utilizados seguintes parâmetros de avaliação:

- a) Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- b) Registos do Desenvolvimento da Criança;
- c) Utilização da plataforma *Growappy* como forma de interação com as famílias e partilha de todos os registos relativos à criança;
- d) Reuniões semestrais com os pais/encarregados de educação;
- e) Reuniões mensais no Conselho de Docentes.

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

CONCLUSÃO

No decorrer deste projeto, pretender-se-á atingir os objetivos propostos que foram referenciados ao longo deste documento, através das atividades/estratégias planeadas.

Este projeto corresponde a uma das várias intencionalidades pedagógicas que a equipa educativa se propôs a efetivar, e apenas será possível com o apoio de todos os intervenientes educativos que rodeiam a criança, sendo que estes devem ser capazes de coordenar as suas opções e concretizar os seus objetivos, através da partilha e reflexão diária das suas ideias, opiniões e necessidades, encarando sempre o bem-estar da criança como a principal responsabilidade.

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, C. M., & Portugal, G. (2017). *Avaliação em Creche: CRECHendo com qualidade*. Porto Editora.
- Figueiredo, M. A. R. (2001). *Projectos na educação pré-escolar: Educativo/pedagógico*. Coleção Pré.
- Katz, L., Ruivo, J. B., Lopes da Silva, M. I. R., & Vasconcelos, T. (1998). *Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar*. Ministério da Educação.
- Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação.
- Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M. A., & Araújo, S. B. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação.
- Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica/Núcleo da Educação Pré-Escolar. (1994). *Jardim de infância/família: Uma abordagem interactiva*.
- Oliveira-Formosinho, J. (1996). *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*. Porto Editora, Lda.

ANEXOS

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE CRECHE 2025-2026
PROJECTO “À Descoberta de Mim e dos Outros”

TEMA	CALENDARIZAÇÃO	ATIVIDADES	COMPETÊNCIAS	DINAMIZADORES	LOCAL	DESTINATÁRIOS
Adaptação	setembro	- Canções; - Histórias; - Jogos;	- Adaptação ao grupo de crianças, à equipa da sala e às rotinas; - Explorar os novos espaços físicos e os materiais existentes;	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Dia Mundial da Música	1 outubro	- Comemoração do Dia da Música; - Solicitar a participação das famílias para um momento musical.	- Desenvolver o gosto pela Música; - Proporcionar às crianças novas experiências.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Dia do Animal	6 outubro	- Histórias e conversas sobre os animais; - Visita de um animal à sala.	- Visualizar vídeos e imagens reais dos animais; - Imitar os sons de animais.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Semana da Alimentação	de 13 de outubro a 17 de outubro	- Realização de uma atividade de culinária; - Colaboração das famílias.	- Comemorar o dia da Alimentação; - Atividade de partilha e degustação saudável; - Incentivar para uma alimentação saudável e variada.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Famílias.	- Escola	Creche
Halloween	31 de outubro	- Momento musical relacionado com o Halloween; - Decoração da sala alusiva à temática.	- Vivenciar e conhecer as tradições internacionais; - Desmistificar os medos infantis.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche

Pão por Deus	de 27 a 31 de outubro	- Realização de saquinhos para o Pão por Deus; - Atividade de culinária;	- Conhecer as tradições culturais.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Dia de São Martinho	11 de novembro	- Magusto; - Decoração das salas alusivos à temática; - Observar os elementos da natureza; - Vivenciar tradições.	- Comemorar o Dia de São Martinho; - Preservar e reviver a tradição popular do S. Martinho, de uma forma lúdica.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Dia do Pijama	20 de novembro	- Desfile do dia do pijama; - Sessão sensorial através de luzes e sons.	- Sensibilizar para a importância da família; - Proporcionar uma atividade lúdica, educativa.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Natal	dezembro	- Realização da festa Natal da instituição – 13 de dezembro; - Vivências da temática do Natal; - Decoração da Instituição; - Trabalhos alusivos ao tema.	- Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; - Incentivar ao convívio entre famílias e a instituição.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar	- Famílias; - Escola; - Comunidade.	Creche
Dia de Reis	dia 6 de janeiro	- Desfile com as coroas de reis decoradas em família.	- Comemorar o dia de Reis; - Desenvolver a criatividade e imaginação; - Desenvolver a destreza manual e a expressividade.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Famílias.	- Escola	Creche
Carnaval	Desfile de Carnaval 13 de fevereiro	- Realização do desfile de Carnaval.	- Promover o convívio, a amizade e a alegria entre a escola, a comunidade, as crianças e as suas famílias.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Familiares; - Comunidade.	- Escola - Vila de Óbidos	Creche
Dia do Pai	19 de março	- Convite aos pais para virem à escola tirar fotografias com o filho/a; - Entrega da prenda do Dia do Pai.	- Valorizar os laços familiares; - Vivenciar diversas experiências com as crianças.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Família.	- Escola	Creche

Dia Mundial da Árvore	20 de março	- Experiência de germinação de sementes (girassóis); - Atividades de Expressão Plástica.	- Consciencializar a criança para a importância e zelo para a natureza; - Tomar conhecimento do crescimento de uma planta.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Dia Mundial do Teatro	dia 27 de março	- Dinamização de uma história através de fantoches.	- Desenvolver a expressividade; - Estimular a imaginação e a criatividade nas crianças.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Páscoa	dia 2 de abril	- Elaboração de um presente da Páscoa; - “Caça aos ovos”.	- Conhecer e valorizar as tradições da Páscoa; - Incentivar o dinamismo lúdico e o jogo do faz-de-conta.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Semana do Livro	Dia 20 a 24 de abril	- Apresentação de um Livro.	- Incentivar e promover o gosto pela leitura e valorizar o livro.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Famílias.	- Escola	Creche
Dia da Mãe	dia 1 de maio de 4 a 8 de maio	- Convite às mães para virem à escola tirar fotografias com o filho/a; - Entrega da prenda do Dia da mãe.	- Valorizar os laços familiares; - Vivenciar diversas experiências com as crianças.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Famílias.	- Escola	Creche
Dia Mundial da família	15 de maio	- Colaboração das famílias na realização de um trabalho.	- Valorizar os laços familiares; - Explorar diversas técnicas plásticas.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Famílias.	- Escola	Creche

Viagem de Final de Ano	maio	- Viagem de final de ano a uma quinta pedagógica.	- Proporcionar novas experiências e momentos de diversão; - Comemorar o final do ano letivo.	- Crianças da sala verde; - Educadora/Auxiliar.	- Local a designar	Creche
Dia Mundial da Criança	1 de junho	- Dinamização de atividades lúdicas variadas; - Insufláveis; - Prenda no Dia da Criança.	- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; - Valorizar a criança enquanto ser único e individual.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Escola	Creche
Festa de Final de Ano	19 junho	- Realização da festa/arraial de final de ano.	- Celebrar o fim do ano letivo; - Incentivar ao convívio entre famílias e a instituição.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar; - Famílias.	- Salão do Pinhal	Creche
Praia	Sala Verde de 15 a 19 de junho Sala Laranja de 6 a 10 de julho	- Praia.	- Promover o contacto com a Natureza: areia, mar, conchas... - Sensibilizar as crianças para os cuidados a ter na praia.	- Crianças; - Educadora/Auxiliar.	- Praia da Foz do Arelho	Creche

O Plano Anual de Atividades visa orientar no tempo, um conjunto de atividades propostas que têm em conta o Projeto Educativo. Estão organizadas de forma temática, e correspondem a uma calendarização das atividades pontuais a serem desenvolvidas por toda a Instituição. Assim, estas atividades irão ser desenvolvidas em cada sala de acordo com o respetivo projeto pedagógico de sala.

Este Plano poderá estar sujeito a alterações conforme os interesses e necessidades de cada grupo e faixa etária.

